



2T25

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO



Sumário

Relatório da Administração.....	3
Destaques.....	3
Transformação CAIXA 2030.....	6
Habitação.....	8
Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade.....	8
Patrocínios e Investimento no Esporte.....	10
Patrocínios e Investimento em Cultura.....	11
Estrutura de Atendimento.....	11
Estratégia.....	12
Sustentabilidade.....	13
Pagamento de Benefícios Sociais.....	16
Apoio aos Programas de Governo.....	17
Análise de Desempenho e Resultado.....	18
Conglomerado CAIXA.....	23
Governança Corporativa.....	27
Gestão de Pessoas.....	28
Integridade, Riscos e Controles Internos.....	31
Distribuição de Dividendos.....	34
Auditoria Independente.....	35
Agradecimentos.....	35
Glossário.....	36

Relatório da Administração

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, apresentamos o Relatório da Administração relativo ao segundo trimestre de 2025, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Destaques

O 1S25 marcou a consolidação do Plano Estratégico 2025-2030 a partir de um movimento de Transformação Estratégica iniciado em 2024, mobilizando milhares de funcionários, clientes e toda a alta liderança com foco no nosso propósito em continuar transformando a vida das pessoas. Com a clareza de que a nossa visão é ser indispensável ao Brasil, atuando com agilidade, eficiência e centralidade no cliente, consolidamos nossos valores e alinhamos os nossos objetivos estratégicos sob 6 pilares: cliente no centro, eficiência e rentabilidade, tecnologia e inovação, pessoas, cultura e agilidade, sustentabilidade e cidadania e atuação em ecossistema. Tendo o mapa estratégico definido, estruturamos um Escritório de Transformação, para acelerar o CAIXA 2030 e nossas entregas.

Norteados pelo valor que nosso resultado importa, destacamos o Lucro Líquido Contábil de R\$ 9,8 bilhões no 1S25, alta de 70,2% em relação ao 1S24. O Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 8,9 bilhões, crescimento de 44,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, alinhado a um aumento contínuo do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) recorrente, que alcançou 11,9%, alta de 2,4 p.p. nos últimos doze meses.



Nossa atuação estratégica já traz conquistas relevantes, reconhecendo que fazemos a diferença para o Brasil. Em junho foi publicada a edição 2025 do Ranking Brand Finance 100 – Marcas Mais Valiosas e Fortes do Brasil, onde subimos para a quinta posição entre as marcas mais valiosas do país, com valor estimado em US\$ 3,7 bilhões, crescimento de 28%, além de conquistarmos o quarto lugar entre as marcas mais fortes, evidenciando nossa credibilidade, confiança e solidez.

O alcance dessas conquistas está amparado por ações consistentes de treinamento e desenvolvimento junto aos nossos colaboradores, como um só time que faz acontecer. Nesse contexto, destacamos o reconhecimento como a melhor universidade corporativa do mundo ao receber o prêmio ouro no Global CCU Awards 2025, em Paris, além de vencer duas categorias no Trailblazer Awards, nos Estados Unidos. A qualificação contínua de nossos empregados contribui com a inovação e ajuda a transformar as metas em resultados concretos.

Reforçando o nosso compromisso com o valor de que o cliente guia nossas escolhas, no 2T25 o Conselho de Clientes completou um ano de existência. Ao longo desse período, o Conselho tem sido um espaço valioso de escuta ativa, onde sugestões, percepções e experiências dos nossos clientes têm contribuído diretamente para a melhoria de produtos, serviços e jornadas. Essa iniciativa traz mais proximidade, inovação e alinhamento de ações para geração de valor aos nossos clientes.

Demonstramos que temos coragem para inovar, mobilizando um processo de transformação cultural, digital e organizacional, que impulsiona nossa atuação em ecossistema e fortalece a presença ativa no cotidiano do cliente, gerando maior engajamento e otimização do nosso capital humano, além de promover a competitividade e dinamismo. Essas ações contribuem para consolidar nossa posição como principal banco público do país.

Destacamos a mudança ocorrida em nosso Estatuto Social neste trimestre, que agora contempla cláusula para composição de ao menos um terço de mulheres na Diretoria Executiva. Essa mudança reafirma o compromisso com a construção de um ambiente corporativo que fomenta a inclusão, a equidade e a valorização da liderança feminina, e com nosso valor de que nossa integridade é inegociável.

Alinhado ao valor de cuidar das pessoas e do planeta, retomamos nossa atuação no mercado de dívidas internacional após mais de dez anos, com a nossa primeira emissão de títulos sociais, que irá destinar recursos para projetos voltados à inclusão financeira, como microcrédito e financiamento a microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas.

A operação inicialmente prevista para US\$ 500 milhões superou as expectativas ao registrar uma demanda sete vezes maior, o que possibilitou a ampliação da captação para US\$ 700 milhões. Esse volume de demanda demonstra o interesse e confiança do mercado.

US\$ 700
Milhões

- Primeira emissão de título social no mercado internacional
- Destinação de recursos para projetos de **inclusão financeira**

Ampliando o acesso ao crédito para pequenos empreendedores urbanos e rurais, estamos fortalecendo nossa atuação no microcrédito. Além do apoio à formalização de MEIs¹, com orientação e acesso a produtos financeiros personalizados, foram firmadas parcerias com SEBRAE² e SENAI³ para capacitação técnica e gerencial. No 1º T25 houve a contratação de R\$ 31 milhões no ProCred⁴ Microcrédito e R\$ 130 milhões no Microcrédito Rural PRONAF B⁵, evidenciando nosso compromisso com a inclusão produtiva. A carteira de repasses alcançou R\$ 480 milhões em Jun/25, e prevemos a disponibilização de R\$ 1,5 bilhão em recursos para 2025, com fontes como FNO⁶, FCO⁷, OGU⁸ e o Programa Acredita, ampliando o impacto de nossas ações e contribuindo para a geração de emprego e renda no país.

Reafirmamos nossa atuação como principal parceiro estratégico do governo na operacionalização de políticas públicas e gestão de programas sociais. Neste semestre foram R\$ 229,8 bilhões em pagamentos de benefícios sociais, totalizando 236,0 milhões de parcelas.

Durante o 1º T25, concluímos a análise de 2,0 mil propostas de projetos para o Novo PAC, totalizando o valor de R\$ 17,3 bilhões em investimentos, possibilitando o início do processo licitatório e, na sequência, o início dessas obras. Os recursos para esses projetos provêm do OGU.

¹ MEI: Microempreendedor Individual.

² SEBRAE: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

³ SENAI: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

⁴ ProCred360: linha de capital de giro da CAIXA, em parceria com o Governo Federal, destinada ao público Microempreendedor Individual (MEI) e Microempresas (ME) com faturamento bruto anual igual ou inferior a R\$ 360 mil.

⁵ PRONAF B - Financiamento a agricultores e produtores rurais familiares (pessoas físicas) que tenham obtido renda bruta familiar de até R\$ 50 mil, nos 12 meses de produção normal que antecederam a solicitação da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP).

⁶ FNO: Fundo Constitucional de Financiamento do Norte.

⁷ FCO: Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste.

⁸ OGU: Orçamento Geral da União.

O alcance desses resultados expressivos é impulsionado pelos avanços nas agendas de inovações tecnológicas e transformação digital, aprimorando continuamente as jornadas do cliente. Os investimentos em qualificação do atendimento aliados à adoção de ferramentas de inteligência artificial, melhorias de sistemas e digitalização de processos fomentam a criação de soluções inovadoras e a geração de valor nos relacionamentos com nossos clientes, ratificando nosso propósito de “Transformar a vida das pessoas”.

Transformação CAIXA 2030

A Estratégia CAIXA 2030 representa um avanço significativo na forma como a instituição se organiza para os próximos cinco anos. A construção do mapa estratégico é um marco que traduz a visão estruturada e unificada de futuro da CAIXA, alinhando toda a organização em torno de um propósito claro e compartilhado.

Esse mapa foi desenvolvido com base em um processo colaborativo e participativo, envolvendo milhares de clientes, empregados e lideranças, e está estruturado em seis pilares fundamentais:

1. Cliente no centro
2. Eficiência e rentabilidade
3. Tecnologia e inovação
4. Pessoas, cultura e agilidade
5. Sustentabilidade e cidadania
6. Atuação em ecossistema

Os pilares são intencionalmente transversais, para incentivar a colaboração entre as diferentes áreas e incentivar o engajamento de todos para transformar a vida dos brasileiros, como um só time que faz acontecer.

A governança da estratégia é conduzida por meio do Escritório de Transformação, estrutura dedicada à orquestração da governança, incluindo ritos e portfólio de iniciativas, com acompanhamento contínuo das entregas. Esse modelo garante agilidade, consistência e foco na geração de valor, com patrocínio direto da alta administração.

O CAIXA 2030 se desdobra em um portfólio único de iniciativas dos pilares e programas – organizacional, cultural e digital. Com mais de 500 marcos previstos, estamos só começando as entregas da transformação.

Com ênfase no pilar de cliente no centro e apoio da transformação digital, destacamos a expansão do novo aplicativo CAIXA 5.0 para todos os clientes, finalizada em maio, oferecendo mais modernidade, usabilidade, segurança e desempenho, além de 7 novas funcionalidades nas jornadas de seguridade. Outros destaques vão para o novo Extrato, a jornada de abertura de conta e o Minha Carteira, que é o Gerenciador Pessoa Física *Open Finance*, com a possibilidade de gerir dados de todas as contas e cartões, além de empréstimos e investimentos, de dentro e fora da CAIXA.

Também destacamos a contratação digital do Crédito Consignado do Trabalhador, com o suporte de um assistente virtual com inteligência artificial disponível no site da CAIXA para esclarecer dúvidas sobre o produto.

Reforçando nossa modernização contínua e a busca por soluções digitais eficazes, neste trimestre os trabalhadores com registro biométrico cadastrado na CAIXA passaram a realizar o saque do FGTS diretamente nos terminais de autoatendimento, sem necessidade de cartão ou senha. Por meio da identificação digital, agora é possível fazer a retirada de até R\$ 3 mil, com mais autonomia, segurança e agilidade.

Para reafirmar nosso papel na agenda de sustentabilidade e cidadania, assumimos formalmente o papel de parceiro estratégico da COP 30. A "Jornada CAIXA Rumo à COP 30" foi marcada pela assinatura do protocolo de intenções com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança (MMA) fortalecendo políticas ambientais e climáticas essenciais para o futuro do Brasil. Também firmamos acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), para chamada pública no valor de R\$ 50 milhões, voltada à recuperação de áreas degradadas para fins produtivos, consolidando a CAIXA instituição promotora de crédito sustentável.

Por fim, para pavimentar o caminho para o 2030, estamos promovendo a transformação cultural em paralelo à transformação estratégica. Mais de 300 lideranças da alta gestão já assumiram compromisso com os novos comportamentos-alvo. A expectativa é formar mais de 150 multiplicadores até o final de 2025, acelerando a disseminação da cultura de transformação em toda a organização.

Habitação



Jan25 – Jun25

O financiamento imobiliário desempenha papel fundamental no desenvolvimento do país, gerando emprego e renda. No 1S25, a CAIXA foi responsável pela criação de mais de 1,1 milhão empregos diretos e indiretos, por meio da originação de crédito para o segmento imobiliário. Esses financiamentos também impactam positivamente diversos setores, gerando demanda por materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, estimulando a construção civil e impulsionando o crescimento das cidades e a economia.

Ao final de Jun25, com saldo de R\$ 875,5 bilhões na carteira de crédito imobiliário, crescimento de 11,7% em 12 meses, mantivemos nossa liderança no segmento habitacional com 66,8% de participação de mercado.

No 1S25 realizamos 369,1 mil contratos habitacionais, originando R\$ 106,7 bilhões em crédito, beneficiando mais de 1,1 milhão de pessoas com o acesso à casa própria, reforçando nossa atuação para ampliar o acesso à moradia digna e auxiliar na redução do déficit habitacional no país, fomentando a melhoria na qualidade de vida da população, principalmente a de menor renda.

No 2T25 iniciamos as operações de contratação da nova modalidade do Programa Minha Casa, Minha Vida voltada para a classe média, que contempla famílias com renda de até R\$ 12 mil. Assim, destacamos a ampliação das possibilidades de atendimento para contratação de financiamento imobiliário, democratizando o acesso à moradia no país.

Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade

Durante o 1S25, concluímos a análise de 2,0 mil propostas de projetos para o Novo PAC, totalizando o valor de R\$ 17,3 bilhões em investimentos, possibilitando o início do processo licitatório e, na sequência, o início dessas obras. Os recursos para esses projetos provêm do Orçamento Geral da União. O Novo PAC é um programa de investimentos coordenado pelo Governo Federal em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos

sociais. O esforço conjunto visa acelerar o crescimento econômico e a inclusão social, gerando emprego e renda, reduzindo desigualdades sociais e regionais.



Atualmente, possuímos contratos do Novo PAC celebrados junto ao Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério da Cultura, Ministério da Justiça, Ministério do Esporte e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Assim, a nossa atuação no âmbito do Programa contribuiu para construção de hospitais, maternidades, policlínicas, creches e escolas de educação infantil, além do fomento às obras de infraestrutura do país, abrangendo drenagem, mobilidade, contenção de encostas, urbanização de favelas, espaços esportivos, de convivência e cultura em mais de mil municípios no país.

O Novo PAC foi estruturado em medidas institucionais e nove eixos de investimento, contemplando as grandes áreas de organização do programa, que reúne todas as obras e serviços destinados à população. A previsão é que o programa tenha R\$ 1,7 trilhão em investimentos, entre recursos públicos e privados, até 2026, com geração de 4 milhões de empregos em todo país.

No contexto do Programa, exercemos atuação de destaque, seja por meio dos repasses de recurso do OGU, na aplicação de recursos próprios, operações de financiamento com recursos do FGTS e pelo assessoramento técnico aos estados e cidades.



Patrocínios e Investimento no Esporte

Destacamos a relevância dos repasses sociais realizados para o esporte por meio das apostas lotéricas e nossa atuação como agente pagador do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual ao atleta brasileiro, mantido pelo Governo Federal.

O Bolsa Atleta é um dos maiores programas de patrocínio individual a atletas no mundo, permitindo que representantes de modalidades olímpicas e paralímpicas se dediquem com exclusividade ao treinamento.

O patrocínio esportivo teve um grande destaque neste trimestre: a renovação do patrocínio com o Comitê Paralímpico Brasileiro para o ciclo olímpico de Los Angeles 2025-2028, em que foi reiterado nosso compromisso e da CAIXA Loterias com o desenvolvimento do esporte paralímpico, contribuindo para inclusão social por meio do esporte e reforçando nossa marca no segmento.



Tivemos também a renovação do patrocínio do Campeonato Brasileiro de Futsal 2025, abrangendo as cinco regiões do país, que proporcionou ampla exposição da marca CAIXA em mídia aberta, fechada e plataformas de *streaming*.

Os circuitos de corrida de rua também mantiveram destaque nesse trimestre com o nosso patrocínio aos Circuitos CAIXA Biomas Por Todo Brasil 2025, CAIXA Cross Parques e Circuito Sunset de Corridas da CAIXA.

Ao apoiar o esporte nacional, destacamos nossas ações voltadas para a inclusão e o desenvolvimento esportivo, fortalecendo nossa imagem como um banco dedicado a servir a sociedade brasileira e gerar impacto positivo na vida de todos os cidadãos.

Patrocínios e Investimento em Cultura



A CAIXA Cultural manteve, no segundo trimestre de 2025, a programação comemorativa de seus 45 anos, com vasta programação cultural gratuita ou a preços populares em suas sete unidades (Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo).

Reafirmando o compromisso com a transparência e descentralização dos investimentos em cultura, lançou em 28 de abril a Seleção CAIXA Cultural – Programação 2026 e 2027, que definirá a agenda dos espaços culturais do banco nas áreas de artes visuais, cinema, dança, música, teatro e vivências. As inscrições, encerradas em 13 de junho, totalizaram 5.831 projetos, atualmente em fase de avaliação. O resultado será divulgado até dezembro de 2025.

Em abril, firmamos acordos de cooperação técnica com o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), com o objetivo de promover intercâmbio de conhecimento e ações conjuntas para valorização dos museus e bens culturais musealizados nas unidades da CAIXA Cultural.

Dessa forma, ratificamos nosso compromisso com a preservação do patrimônio histórico e nacional do país, contribuindo para democratizar o acesso à cultura para a população brasileira.

Estrutura de Atendimento

Estamos aprimorando continuamente nossa estrutura de atendimento e processos, visando sempre permitir que nossos 156,1 milhões de clientes possuam a melhor experiência ao acessar nossos produtos e serviços. É nesse contexto que diversas soluções digitais têm sido implementadas, tais como a assinatura digital em contratos para pessoa jurídica, maior digitalização dos processos de financiamento habitacional e a abertura de conta de forma 100% digital.

Além da possibilidade de atendimento nos canais digitais, estamos presentes em 98% dos municípios brasileiros, com 25,4 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 21,1 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 11 agências-caminhão e 2 agências-barco. Ainda, disponibilizamos à população 23,6 mil terminais de autoatendimento (ATM's) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 24,9 mil terminais da Rede Banco 24 horas.

Nossa ampla rede de atendimento e extensa capilaridade apresentam aderência à atuação do banco, visando o fortalecimento nas relações com o cliente e alcance para operacionalização das políticas públicas do governo.

Estratégia

Em dezembro de 2024, foi aprovado novo Plano Estratégico Institucional do Conglomerado CAIXA (PEI) 2025-2030 e o Plano de Negócios para o exercício de 2025.

A revisão da estratégia contemplou a atualização do propósito, da visão de futuro e dos valores empresariais. A nova declaração de Propósito, "Transformar a vida das pessoas", é a nossa razão de ser, destacando-se que estamos presente em todas as etapas da vida do brasileiro, atuando como agente transformador e realizador de sonhos.

A Visão de Futuro, "Ser indispensável ao Brasil, atuando com agilidade, eficiência e centralidade no cliente", orienta a transformação organizacional necessária para manter nossa relevância como instituição financeira na vida dos brasileiros e assegura nossa perenidade.

Os valores são a base da transformação cultural, orientam comportamentos que geram senso de pertencimento, sustentam a mudança e a geração de valor no longo prazo. Foram definidos com contribuições dos empregados e priorizados pelos líderes da instituição. Nossos valores são:

- Fazemos a diferença para o Brasil
- Somos um só time que faz acontecer
- Cuidamos das pessoas e do planeta
- O cliente guia as nossas escolhas
- Temos coragem para inovar
- Nossa integridade é inegociável
- Nosso resultado importa

A partir da definição desses valores, da visão de futuro e do propósito, definimos as prioridades da nossa empresa e os projetos importantes para concretização da estratégia. A execução desses projetos é conduzida pelos líderes da empresa, com apoio e orientação do Escritório de Transformação Organizacional. Há ainda o envolvimento ativo do Conselho de Administração no acompanhamento de cada passo da transformação e na aprovação das principais decisões estratégicas.

Sustentabilidade

Carteira de Finanças Sustentáveis

Identificamos em nosso portfólio de produtos e serviços o montante e percentual de recursos alocados em iniciativas e setores que promovem a transição para uma sociedade mais justa e sustentável, classificando os negócios a partir da colaboração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o que, consequentemente, causa impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e no clima.

A metodologia utilizada considerou como produtos e serviços sustentáveis aqueles que beneficiam socialmente a população e/ou diretamente o meio ambiente, e contribuem para o alcance de metas de dois ou mais ODS e não são destinados a setores com alta exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos.

Consideramos os produtos de crédito em sentido amplo dos segmentos Habitação, Comercial, Agro e Saneamento e Infraestrutura. Após levantamento do volume de negócios dos produtos identificados, a Carteira de Finanças Sustentáveis da CAIXA soma R\$ 817,3 bilhões⁹ ao final de Jun25.



⁹ Houve revisão de metodologia da Carteira de Finanças Sustentáveis, passando a mensurar apenas a carteira comercial de crédito da CAIXA, excluindo FIES e MCMV Faixa 1.

Convênio de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com a UNB

Em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), em Jun/25 demos início oficial às atividades previstas em Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, firmado com o objetivo de fomentar soluções inovadoras voltadas à sustentabilidade socioambiental.

As atividades de pesquisa avançam de forma estruturada, com cronograma e plano de trabalho que contempla os seguintes objetivos:

- Implantar uma Fábrica Social no Cerrado, com plano de negócios e sistemas de gestão para o desenvolvimento de tecnologias apropriadas como fonte de renda alternativa às comunidades vulneráveis;
- Desenvolver e implementar uma plataforma que identifique os desafios socioambientais locais, os conecte às soluções e às parcerias para a sua implementação;
- Avaliar o potencial socioambiental de tanques de evapotranspiração como tecnologia de saneamento ambiental baseado na natureza apropriado em zonas rurais e periurbanas de Cerrado;
- Elaborar e aplicar um índice para promoção de cidade sustentável com foco no desenvolvimento orientado ao transporte, bem como avaliar a resiliência e adaptação às mudanças climáticas;
- Analisar as tendências tecnológicas e oportunidades de mercado para produção de energia a partir de biomassa e resíduos orgânicos e sua medição e habilitação de crédito de carbono.

Os resultados esperados poderão ser incorporados em novos processos, produtos e soluções, apoiando a criação de linhas de negócios mais sustentáveis, o fortalecimento de políticas públicas e a ampliação da atuação do banco em iniciativas de impacto.

Essas ações são um passo estratégico que conecta ciência, tecnologia e compromisso social para nossa consolidação como instituição financeira referência em práticas alinhadas à transição climática, ao desenvolvimento sustentável e à geração de valor para a sociedade brasileira.

Assinatura do Protocolo de Intenções com o PISAC/UnB

Em Jun/25 formalizamos o Protocolo de Intenções entre a CAIXA e o Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído da Universidade de Brasília (PISAC/UnB), marcando um avanço importante na agenda de sustentabilidade e inovação da instituição.

O principal objetivo do protocolo é unir competências técnicas, científicas e institucionais para o desenvolvimento de projetos habitacionais sustentáveis, com foco na habitação social em contextos urbanos e rurais. A iniciativa prioriza soluções de baixo impacto ambiental, valorização de materiais locais e adoção de tecnologias inovadoras, como o *Building Information Modeling* (BIM).

Entre as frentes previstas, destaca-se também o desenvolvimento de soluções de saneamento ambiental adaptadas a comunidades isoladas e pequenas localidades, contribuindo para a melhoria das condições de saúde, qualidade de vida e promoção da dignidade habitacional.

A importância institucional do protocolo está no potencial de transformar práticas e modelos habitacionais, apoiar o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e sustentáveis, além de nos posicionarmos como referência nacional em soluções inovadoras voltadas ao ambiente construído.

Selo CAIXA Gestão Sustentável

O Selo CAIXA Gestão Sustentável é um reconhecimento concedido aos municípios que apresentam indicadores públicos que denotam a aplicação de boas práticas de Governança e Responsabilidade Socioambiental (ASG) na gestão pública local, propiciando aumento do bem-estar e qualidade de vida aos cidadãos, associado ao desenvolvimento urbano sustentável.

O Selo reconhece ações vinculadas a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU na Agenda 2030, por meio de uma avaliação ampla acerca da gestão municipal contando com vinte e um indicadores de avaliação, classificados sob quatro aspectos: Ambiental, Social, Governança e Climático.

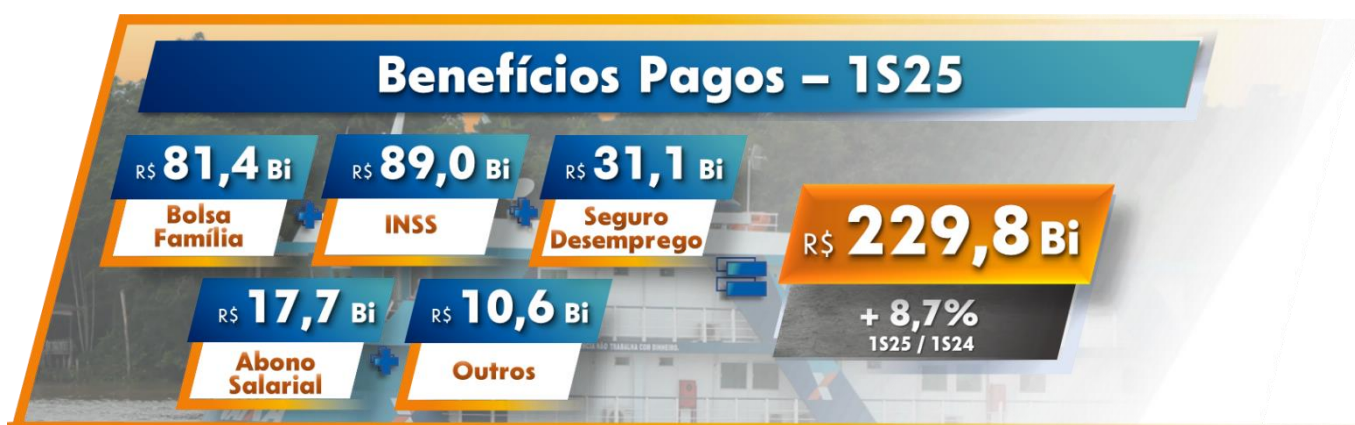
Considerando a relevância da temática ASG para nós e para a sociedade, a ação, além de fomentar e reconhecer as boas práticas de sustentabilidade dos municípios avaliados, possibilita aos certificados acesso a condições diferenciadas na contratação de serviços e produtos do banco. Da mesma forma, podemos auxiliar os municípios a melhorarem os resultados dos seus indicadores com produtos e soluções associados a cada indicador, apoiando entes públicos na qualificação da sua gestão.

Certificamos 231 municípios desde a criação do Selo até Jun25, sendo que 31 municípios conquistaram o Selo no último trimestre.



Pagamento de Benefícios Sociais

Por meio dos canais de atendimento físicos, digitais e da rede parceira, no 1S25 realizamos o pagamento de benefícios no montante de R\$ 229,8 bilhões, distribuídos em 236,0 milhões de parcelas de transferência de renda, programas sociais, benefícios ao trabalhador e benefícios do INSS em todos os municípios brasileiros.



Destacamos o pagamento total de R\$ 81,4 bilhões do Bolsa Família, distribuídos em 122,0 milhões de parcelas para 20,8 milhões de famílias; o pagamento de R\$ 89,0 bilhões do INSS, distribuídos em 42,5 milhões de parcelas para 7,0 milhões de beneficiários; e o pagamento de R\$ 31,1 bilhões em Seguro Desemprego, distribuídos em 17,8 milhões de parcelas para 5,6 milhões de beneficiários.

Iniciamos o pagamento do Abono Salarial, contemplando pagamentos de R\$ 17,7 bilhões para 15,1 milhões de beneficiários no semestre. Adicionalmente, foram R\$ 6,4 bilhões pagos no âmbito do Programa Pé-de-Meia, beneficiando 5,3 milhões de estudantes de todo o país. Os pagamentos do Auxílio Gás, e outros programas sociais e regionais registraram o valor de R\$ 4,2 bilhões.

Apoio às regiões atingidas por calamidades

Durante o 1S25, apoiamos 453 municípios de diversas regiões do país que foram atingidos por calamidades por meio do Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Enviamos empregados especialistas para prestar apoio técnico às prefeituras da região e realizar atendimento e suporte à população afetada. Ainda, possuímos Caminhões-Agência, que podem ser utilizados para oferecer apoio às populações dos municípios afetados.

Mobilizamos equipe especializada na liberação do Saque Calamidade do FGTS, possibilitando o saque de até R\$ 6.220,00 para o trabalhador, limitado ao saldo disponível na sua conta vinculada ao FGTS.

Nossas equipes também prestam orientação aos municípios quanto ao preenchimento dos documentos que tornam o município elegível para essa modalidade de saque do FGTS. Nossas unidades também deram suporte aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para pagamento de indenizações de forma imediata.

No apoio aos governos locais, oferecemos assessoria técnica para operacionalização de repasses de recursos. As prefeituras contam com o apoio para levantamento dos danos e estimativa de custos para a recuperação de obras em andamento ou edificações atingidas que têm grande impacto para a população dos municípios, como pontes, vias de acesso, equipamentos de abastecimento de água, postos de saúde e escolas, dentre outras.

Apoio aos Programas de Governo

Programas de Crédito para Entes Públicos

Em relação à carteira de crédito com os Entes Públicos (Estados, Distrito Federal e Municípios), no 1S25 foram celebrados 90 novos contratos, totalizando R\$ 2,7 bilhões.

Ao final do 2T25, a carteira de crédito com os Entes Públicos totalizou 4,2 mil operações ativas, com saldo de R\$ 72,4 bilhões, atendendo a 1,7 mil clientes do segmento Governo em todo o Brasil.

Contratos de Repasse do Orçamento Geral da União para Estados e Municípios

Atuamos como mandatária da União na operacionalização de contratos de repasse do Orçamento Geral, permitindo que municípios de todo o país tenham acesso aos recursos públicos por meio de assistência técnica de engenharia e social adequadas à realidade de cada município, além de garantir a aplicação do recurso público dentro dos parâmetros técnicos e orçamentários regulamentados pelos ministérios gestores das políticas públicas e órgãos fiscalizadores.

No 1S25, foram concluídas 1,8 mil obras, totalizando R\$ 3,5 bilhões em contratos de repasse. No mesmo período foram celebrados 967 novos contratos, totalizando R\$ 5,0 bilhões em investimentos.

Destaca-se também para o 1S25 a retomada de 973 obras de financiamento e de repasse que estavam paralisadas, com investimentos de R\$ 4,2 bilhões.

Análise de Desempenho e Resultado¹⁰

Lucro Líquido

Alcançamos um lucro líquido recorrente de R\$ 3,7 bilhões no 2T25, aumento de 12,0% na comparação com o 2T24 e redução de 29,9% em relação ao 1T25. O lucro líquido recorrente do 1S25 alcançou R\$ 8,9 bilhões no 1S25, aumento de 44,9% na comparação com o 1S24. Já o lucro líquido contábil foi de R\$ 3,7 bilhões no 2T25, aumento de 12,0% na comparação com o 2T24 e redução de 39,6% em relação ao 1T25. No 1S25, o lucro contábil alcançou R\$ 9,8 bilhões, aumento de 70,2% em relação ao mesmo período do ano de 2024.

Em R\$ milhões	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Margem Financeira	16.358	16.351	0,0	15.481	5,7	32.710	30.759	6,3
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(3.525)	(2.093)	68,4	(4.399)	-19,9	(5.617)	(9.344)	-39,9
Resultado da Intermediação Financeira	12.834	14.259	-10,0	11.082	15,8	27.093	21.415	26,5
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.706	6.535	2,6	6.755	-0,7	13.241	13.384	-1,1
Despesas Administrativas	(10.800)	(10.861)	-0,6	(10.769)	0,3	(21.661)	(22.188)	-2,4
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.857)	(612)	367,1	(1.845)	54,9	(3.469)	(3.408)	1,8
Despesas Tributárias	(1.320)	(1.153)	14,4	(1.080)	22,2	(2.473)	(2.323)	6,5
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	866	865	0,1	541	60,0	1.731	1.218	42,1
Constituição e Reversão de Provisões	(699)	(1.211)	-42,3	(1.758)	-60,2	(1.910)	(3.471)	-45,0
Resultado Operacional	4.730	7.822	-39,5	2.926	61,6	12.552	4.627	171,3
Resultado Não Operacional	(104)	17	-	19	-	(87)	143	-
IR, CSLL, PLR e Part. dos não Controladores	(944)	(1.738)	-45,7	342	-	(2.681)	978	-
Lucro Líquido Contábil Consolidado	3.682	6.101	-39,6	3.287	12,0	9.784	5.748	70,2
Eventos Não Recorrentes*	-	846	-	-	-	846	(422)	-
Lucro Líquido Recorrente	3.682	5.256	-29,9	3.287	12,0	8.938	6.170	44,9

*Programa de Desligamento Voluntário (PDV), avaliação atuarial extraordinária do REG/REPLAN e oferta pública secundária da CAIXA Seguridade Participações S.A.

A margem financeira alcançou R\$ 16,4 bilhões no 2T25, aumento de 5,7% na comparação com o 2T24 e estável em relação ao 1T25. No 1S25 a margem financeira somou R\$ 32,7 bilhões, aumento de 6,3% em relação ao 1S24.

¹⁰ Informações com maior nível de detalhamento acerca do desempenho operacional e financeiro da CAIXA no período estão disponíveis no Relatório de Análise de Desempenho, podendo ser acessado no sítio eletrônico: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

No 2T25, as receitas de intermediação financeira somaram R\$ 60,0 bilhões, aumento de 29,9% em relação ao 2T24 e de 8,9% quando comparado ao 1T25. No 1S25 essas receitas somaram R\$ 115,1 bilhões, aumento de 25,4% em relação ao 1S24.

As despesas de intermediação financeira alcançaram R\$ 43,7 bilhões no 2T25, crescimento de 42,1% em relação ao 2T24 e de 12,7% em comparação ao 1T25. No 1S25 as despesas de intermediação financeira somaram R\$ 82,4 bilhões, aumento de 34,9% quando comparadas ao mesmo período do ano de 2024.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito alcançou o valor de R\$ 3,5 bilhões no 2T25, redução de 19,9% em relação ao 2T24 e aumento de 68,4% quando comparada ao 1T25. No 1S25 essas provisões apresentaram o valor de R\$ 5,6 bilhões, redução de 39,9% quando comparadas ao 1S24. A redução nas despesas relacionadas à constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, reflete a maior acurácia dos modelos internos de mensuração de risco, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21. Tal evolução evidencia a robustez da carteira de crédito e a efetividade das práticas de gestão de riscos implementadas no contexto preparatório para a adoção integral dos dispositivos normativos mencionados.

O desempenho da margem financeira aliado à redução de provisão para perdas associadas ao risco de crédito contribuiu para que o resultado da intermediação financeira obtivesse crescimento de 26,5% na comparação entre 1S25 e 1S24, alcançando R\$ 27,1 bilhões.

As receitas de prestação de serviços (RPS) totalizaram R\$ 6,7 bilhões no 2T25, redução de 0,7% em relação ao 2T24 e aumento de 2,6% na comparação com o 1T25. No 1S25, essas receitas apresentaram o valor de R\$ 13,2 bilhões, redução de 1,1% em relação ao 1S24.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 10,8 bilhões no 2T25, aumento de 0,3% em relação ao 2T24 e redução de 0,6% quando comparado ao 1T25. No 1S25 as despesas administrativas alcançaram R\$ 21,7 bilhões, redução de 2,4% em comparação com o 1S24.

Ativos

Nossos ativos totalizaram R\$ 2,1 trilhões em Jun25, aumento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 1,4% em relação a Mar25. O crescimento em 12 meses foi influenciado pelo aumento de 10,1% na carteira de crédito e de 27,8% na carteira de TVM e derivativos.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Jun25 com saldo de R\$ 1,294 trilhão, crescimento de 10,1% em relação a Jun24 e 2,1% quando comparado a Mar25. Destaque para os aumentos em doze meses de 11,7% no setor imobiliário e 5,4% em saneamento e infraestrutura.

No 2T25 foram concedidos R\$ 159,7 bilhões em crédito total, aumento de 0,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 5,3% em comparação com o 1T25.

Somos o banco que apoia o brasileiro na conquista da casa própria, mantendo a liderança de mercado no segmento imobiliário, com 66,8% de *market share* em financiamentos imobiliários totais, além de principal operador do Programa MCMV, com mais de 99% de *share*. O índice de inadimplência da carteira foi de 1,26% ao final de Jun25, redução de 0,3 p.p. na comparação com Jun24.



O saldo da carteira imobiliária finalizou Jun25 com o valor de R\$ 875,5 bilhões, crescimento de 11,7% em relação a Jun24 e 2,9% quando comparado a Mar25. No 2T25 foram R\$ 57,3 bilhões em contratações (considerando recursos SBPE e FGTS), redução de 6,5% em relação ao 2T24 e aumento de 16,1% quando comparado ao 1T25. No 1S25 foram R\$ 106,7 bilhões em contratações, redução de 5,6% em relação ao 1S24.



O segmento de crédito comercial PF encerrou Jun25 com R\$ 144,5 bilhões de saldo em carteira, aumento de 9,1% em relação a Jun24 e de 2,4% quando comparado a Mar25. O destaque permanece sendo o crédito consignado, com R\$ 107,7 bilhões de saldo (74,5% da carteira comercial PF). Com relação às contratações no segmento PF, no 2T25 estas alcançaram o valor de R\$ 71,9 bilhões, aumento de 13,7% na comparação com o 2T24 e estável em relação ao 1T25.

O saldo da carteira de crédito comercial PJ encerrou Jun25 com R\$ 105,8 bilhões, crescimento de 8,1% em relação a Jun24 e de 1,8% quando comparado a Mar25. Referente às contratações do 2T25, estas somaram R\$ 26,7 bilhões, aumento de 11,1% em comparação com o 2T24 e de 1,9% em relação ao 1T25.

As operações de infraestrutura alcançaram saldo de R\$ 107,3 bilhões ao final de Jun25, crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e estável quando comparado a Mar25.

No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 60,5 bilhões ao final de Jun25, aumento de 2,6% em comparação com Jun24 e redução de 4,8% em relação a Mar25.

Qualidade da Carteira

O índice de inadimplência da carteira de crédito total encerrou Jun25 em 2,66%, aumento de 0,46 p.p. em relação a Jun24 e 0,17 p.p. quando comparado a Mar25. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 163,8%, redução de 31,6 p.p. em comparação a Jun24 e de 10,1 p.p. em relação a Mar25.

A carteira de crédito total da CAIXA possui 91,9% de seu saldo com menor risco, com grande concentração em operações de longo prazo, principalmente por conta da carteira imobiliária, que corresponde a 67,7% da carteira total. Os demais itens que compõem a carteira garantida estão no segmento de infraestrutura e saneamento e na carteira agro, assim como o crédito consignado PF e créditos vinculados ao PRONAMPE, FGI, penhor e CAIXA Hospitais.

Apresentamos R\$ 2,273 trilhões em garantias avaliadas na data de concessão do crédito, ou seja, sem considerar eventual valorização destas frente ao saldo da carteira de R\$ 1,294 trilhão, representando uma relação de 175,7% do valor da garantia sobre o saldo devedor.

Captações

As captações encerraram Jun25 com um saldo de R\$ 1,634 trilhão, crescimento de 6,8% em relação a Jun24 e redução de 4,1% em relação a Mar25, com destaque para a poupança, que representa R\$ 390,4 bilhões, aumento de 4,2% na variação anual e de 2,9% na trimestral. Mantemos a liderança no segmento de poupança, aumentando nossa participação de mercado de 37,0% em Jun24 para 38,3% em Jun25.

Ao final de Jun25, as letras alcançaram saldo de R\$ 260,1 bilhões, crescimento de 40,7% sobre Jun24 e 4,6% em relação a Mar25. Especificamente para as letras imobiliárias, houve crescimento de 37,0% em relação a Jun24 e 4,5% quando comparado a Mar25, finalizando Jun25 com saldo de R\$ 222,7 bilhões.

Em depósitos a prazo, os CDBs apresentaram crescimento no período, com variação positiva de 21,6% em 12 meses e 1,0% na comparação com Mar25, finalizando Jun25 com o saldo de R\$ 188,0 bilhões.

Patrimônio Líquido

Encerramos Jun25 com um patrimônio líquido de R\$ 147,5 bilhões, crescimento de 8,9% em 12 meses e 4,5% no trimestre.

Liquidez

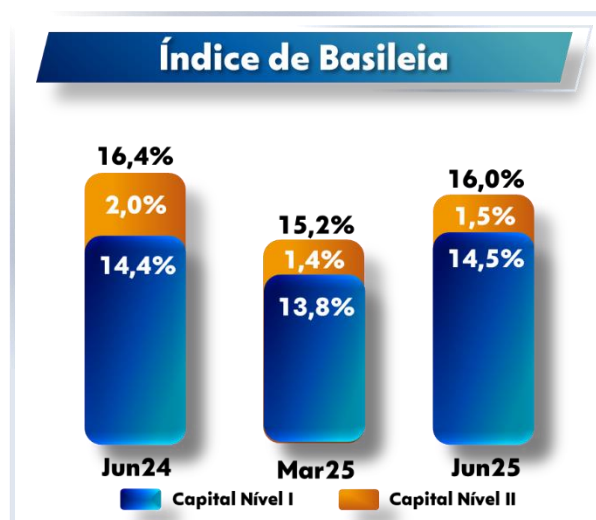
No 2T25, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 247,3%, aumento de 38,2 p.p. em 12 meses.

Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

Basileia

Registramos o Índice de Basileia de 16,0% ao final de Jun25, superior em 4,5 p.p. ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.955 e nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

Destacamos a boa estrutura de capital, reforçando a capacidade de executar nosso planejamento estratégico de maneira sustentável.



Gestão de Depósitos Judiciais da Justiça Federal

Em relação aos depósitos judiciais e extrajudiciais de que tratavam as Leis 9.703/1998 e 12.099/2009, revogadas pela Lei 14.973/2024, temos efetuado, desde o ano de 2023, a transferência ao Tesouro Nacional de aproximadamente R\$ 12 bilhões, concluindo as ações nesse sentido.

Atualmente, nossas ações concentram-se no monitoramento contínuo e na mitigação de novos registros irregulares, com o objetivo de assegurar a conformidade e a integridade dos procedimentos relacionados a esses depósitos.

Implantamos o acolhimento de depósitos trabalhistas por PIX. A solução agilizou o pagamento dos depósitos, que passaram a ser acolhidos a qualquer hora (24 horas por dia, 7 dias por semana), com comprovação imediata do pagamento e com maior comodidade.

O depósito judicial é instrumento legal que garante o pagamento de uma obrigação financeira dentro de um processo. A modalidade também preserva bens disputados, efetua quitações judiciais e garante a segurança financeira durante o pleito.

A implantação do depósito judicial trabalhista com PIX atende anseio dos tribunais parceiros e da OAB e representa nosso compromisso com a expansão dos meios de pagamento para o segmento.

Cenários Econômicos

Seguimos em 2025 com grande representatividade nos principais *rankings* de projeções macroeconômicas do Brasil, consolidando nossa posição como uma das instituições mais precisas nesse campo. No 2T25, fomos destaque nos *rankings* do Ministério da Fazenda, pelo Prisma Fiscal, nas avaliações do Banco Central e nos *rankings* do Projeções Broadcast.

No Prisma Fiscal, conquistamos o primeiro lugar no Resultado Nominal do Governo Central no Podium Anual de Curto Prazo. Já nos *rankings* do Banco Central, marcamos presença no Top 5 Focus Mensal, ficando em primeiro lugar na variável Selic. Nos *rankings* do Projeções Broadcast, figuramos em terceiro lugar no Top Básico Anual e em quarto lugar no Top Geral Anual, ambos referentes a 2024.

Esses resultados destacam nossa excelência técnica e reafirmam nossa relevância na formulação de projeções e no acompanhamento dos principais indicadores econômicos do país.

Conglomerado CAIXA

CAIXA Seguridade

No ano em que celebra uma década de atuação, a Caixa Seguridade reforça sua trajetória de crescimento sustentável e geração de valor, apresentando um lucro líquido gerencial acumulado no 1S25 no valor de R\$ 2,1 bilhões, uma expansão de 21,0% frente ao 1S24. O lucro líquido gerencial do 2T25, no montante de R\$ 1,04 bilhão, apresentou crescimento de 35,2% em relação ao mesmo período de 2024.

O retorno sobre o patrimônio líquido recorrente (ROE) alcançou 69,6% no 2T25, maior patamar histórico, representando um crescimento de 9,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2024 (59,7%) e de 11,0 pontos em relação ao observado no

trimestre imediatamente anterior, aumentos relacionados à melhoria nos indicadores operacionais e financeiros.

Reforçando o compromisso da Companhia com a geração de valor aos acionistas, mantendo uma remuneração consistente e alinhada à performance financeira do período, em 11 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 960,0 milhões em dividendos, equivalente a 92,2% do lucro líquido ajustado do segundo trimestre, apurado conforme o padrão contábil CPC 11 (IFRS 4). O pagamento está previsto para 17 de novembro de 2025.

Em alinhamento com o Plano de Sustentabilidade 2024-2025, o Plano Estratégico Institucional e o compromisso contínuo com práticas empresariais responsáveis, a Caixa Seguridade segue avançando em iniciativas que promovem uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

No eixo ambiental, a companhia concluiu o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) referente ao ano de 2024, com verificação externa e inclusão no Registro Público de Emissões. Este é o terceiro ano consecutivo em que a Caixa Seguridade divulga publicamente seu inventário no Programa Brasileiro GHG Protocol. Reafirmando sua responsabilidade ambiental, foi realizada a compensação integral das emissões apuradas (escopos 1, 2 e 3).

CAIXA Asset

Ao final do 2T25, a CAIXA Asset alcançou R\$ 557,2 bilhões de ativos sob gestão, o que representa um crescimento de R\$ 26 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando o mês de junho com 5,45% de *market share*, e mantendo o 4º lugar no ranking das maiores gestoras de recursos de terceiros do país, sendo a 2ª maior gestora nos segmentos Varejo, Setor Público e em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Em relação à quantidade de cotistas, no 2T25 os fundos geridos pela CAIXA Asset encerraram o período com 1,7 milhão de investidores, por meio dos 442 produtos sob gestão e distribuídos na CAIXA. Neste trimestre, houve o lançamento de um novo fundo de investimento com funcionalidade de movimentação automática voltado para pessoas jurídicas detentoras da Azulzinha, atuando de forma integrada com a CAIXA Cartões.

As premiações também foram uma constante para a instituição no 2T25. O Ministério da Fazenda publicou os resultados dos *Rankings Prisma Fiscal* referentes aos meses de abril, maio e junho de 2025. No total, foram 4 participações nestes *Rankings* de projeções. Nestas edições, a CAIXA Asset alcançou o Podium Mensal de Curto Prazo para Receita Líquida do Governo Central (1º lugar em abril, 2º lugar em maio e 4º lugar em junho), além da posição de destaque em uma nova métrica de avaliação para a Taxa de Desemprego (4º lugar em junho).

Além disso, no mês de junho a CAIXA Asset também recebeu o troféu de reconhecimento pela assertividade no *Ranking Broadcast* de Projeções Macroeconômica da Agência Estado, em evento que contou com a participação de diversas instituições de mercado e a cobertura da imprensa especializada. Na ocasião, foi alcançado o 9º lugar no Top 10 Geral anual, referente ao ano de 2024, figurando entre as instituições com maior assertividade em variáveis como Selic, Câmbio, IPCA, IGP-M, Balança Comercial, Dívida Líquida e PIB.

CAIXA Cartões

Destaca-se o resultado gerado no 2T25 referente às receitas de cartão. A receita de prestação de serviço de crédito foi de R\$ 489,2 milhões no trimestre, enquanto de débito foi R\$ 262,4 milhões. Neste período, salienta-se a expansão do projeto de cartões pré-impressos, uma iniciativa que se destina a aprimorar a experiência do cliente e otimizar a operação nas agências da CAIXA. A medida contribui para a redução de filas, aumento da agilidade no atendimento e maior satisfação dos usuários, ao mesmo tempo em que traz ganhos operacionais significativos para a rede de atendimento.

O 2T25 foi marcado por uma curva ascendente no faturamento da azulinha, alcançando R\$ 7,0 bilhões, um aumento de 7% em comparação ao 1T25. Em relação ao mesmo período de 2024, a evolução foi de 37,3%. O crescimento foi impulsionado pela implementação de novos produtos e pela maturação do portfólio comercializado, o que propiciou um faturamento de R\$ 13,4 bilhões em aquisição no 1S25.

A vertical pré-pagos continuou a crescer no 1S25, com faturamento de R\$3,2 bilhões, um aumento de 27,5% em comparação ao mesmo período de 2024. As receitas da vertical totalizaram R\$ 25,4 milhões, resultado 7,4% melhor do que o 1T24.

A CAIXA Pré-Pagos, em parceria com a CAIXA Seguridade, iniciou a venda da tagCAIXA Pessoa Física de modo combinado ao produto de assistência 24 horas, o Rapidex. A iniciativa agrega os benefícios dos dois produtos aumentando engajamento e melhorando a experiência do cliente.

A CAIXA Cartões comunicou ao mercado a finalização do processo competitivo para realização de parceria estratégica com atuação em negócios relacionados à Fidelidade. A parceria foi firmada com o Consórcio Sirius, composto pelas seguintes empresas: Minutrade Marketing Ltda., pioneira e líder no segmento de marketing de engajamento com micro recompensas e especialista na implementação e operação de Clubes de Benefícios; GoPoints Tecnologia e Incentivos Ltda., líder em plataforma de gestão de pontos de programas de fidelidade e marketplace de recompensas e EasyLive Entretenimento S.A., especialista em engajamento com o mais completo portfólio de conteúdos de entretenimento e esportes.

Em relação às ações ESG, pelo segundo ano consecutivo, a CAIXA Cartões conquistou o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, ao elaborar o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE) em maio, referente ao ano de 2024. Essa qualificação é concedida às organizações que atingem o mais alto nível de excelência e transparência na elaboração do inventário.

CAIXA Loterias

Arrecadamos R\$ 11,6 bilhões no 1S25 por meio das Loterias CAIXA, valor 6,0% menor que o apurado no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho deve-se, especialmente, à menor quantidade de prêmios acumulados neste ano em comparação ao mesmo período de 2024. O total de premiação líquida entregue aos apostadores no período foi de R\$ 4,3 bilhões, aumento de 8,2% em relação ao 1S24¹¹.

Em R\$ milhões	2T25	1T25	Δ%	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Prêmio Líquido	2.139	2.138	0,0	1.977	8,2	4.278	3.954	8,2
Destinação Social	2.297	2.125	8,1	2.439	-5,8	4.422	4.792	-7,7
Seguridade	1.027	929	10,5	1.055	-2,7	1.956	2.093	-6,6
Segurança	583	532	9,6	628	-7,2	1.115	1.247	-10,6
Esporte	435	389	11,8	445	-2,2	823	875	-5,9
Educação	81	118	-31,5	133	-39,2	198	221	-10,1
Cultura	171	155	10,0	177	-3,3	327	351	-6,9
Saúde	0,5	0,4	41,8	1,2	-56,1	0,9	3,1	-71,3
Outros	0,9	1,7	-44,9	1,0	-10,4	2,6	1,6	65,6
Tributos (IR sobre prêmio)	411	631	-34,7	481	-14,5	1.042	1.106	-5,7
Custeio e Manutenção	1.159	1.052	10,2	1.284	-9,7	2.211	2.455	-10,0
Total Arrecadado*	6.065	5.504	10,2	6.181	-1,9	11.570	12.307	-6,0

*Valores consideram recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento de Loterias e à remuneração das Unidades Lotéricas.

As Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para fomentar o desenvolvimento social do Brasil. No 1S25, foram destinados R\$ 4,4 bilhões, o equivalente a 38,2% do total arrecadado, aos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde.

As Loterias CAIXA possuem certificação de Nível 3 de Jogo Responsável, emitida pela World Lottery Association (WLA), validando internacionalmente a eficácia das ações adotadas no âmbito do Programa Jogo Responsável, que contém um conjunto de ações com o objetivo de estabelecer uma relação saudável entre os jogos de loteria e o apostador. Esse programa busca inibir o comportamento compulsivo, prevenir o jogo para menores de 18 anos e orientar as pessoas quanto à existência de tratamento e prevenção de danos relacionados a jogos.

¹¹ Alteração na metodologia de cálculo de custeio e manutenção, podendo gerar diferenças em valores de prêmio líquido e tributos informados em períodos anteriores.

Governança Corporativa

A nossa Governança Corporativa constitui o sistema formado por princípios, regras, estruturas, instrumentos e processos pelo qual a organização é dirigida e monitorada, com vistas à proteção dos direitos de todas as partes interessadas e à geração de valor sustentável.

A ética, enquanto conjunto de princípios morais que se deve observar no exercício de uma profissão, embasa os cinco princípios de governança corporativa a seguir – integridade, transparência, responsabilização (*accountability*), equidade e sustentabilidade – e as melhores práticas para alcançá-los:

- **Integridade:** praticar e promover o contínuo aprimoramento da cultura ética, evitando decisões sob a influência de conflitos de interesses, mantendo a coerência entre discurso e ação, preservando a lealdade à organização e o cuidado com suas partes interessadas, com a sociedade em geral e com o meio ambiente;
- **Transparência:** disponibilizar para as partes interessadas informações verdadeiras, tempestivas, coerentes, claras e relevantes, sejam elas positivas ou negativas, e não apenas aquelas exigidas por leis ou regulamentos;
- **Responsabilização:** desempenhar suas funções com diligência, independência e com vistas à geração de valor sustentável no longo prazo, assumindo a responsabilidade pelas consequências de seus atos e omissões;
- **Equidade:** tratar o sócio único e demais partes interessadas de maneira justa, levando em consideração: direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas, como indivíduos ou coletivamente, pressupondo uma abordagem diferenciada conforme as relações e demandas de cada parte interessada com a CAIXA, motivada pelo senso de justiça, respeito, diversidade, inclusão, pluralismo e igualdade de direitos e oportunidades;
- **Sustentabilidade:** zelar pela viabilidade econômico-financeira, reduzir as externalidades negativas de nossos negócios e operações, e aumentar as positivas, levando em consideração, no modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, intelectual, humano, social, natural, reputacional) no curto, médio e longo prazos, compreendendo que atuamos em uma relação de interdependência com os ecossistemas social, econômico, climático e ambiental.

Destacamos os nossos principais instrumentos de Governança Corporativa, que norteiam a atuação dos agentes de governança para garantir a qualidade e efetividade do processo decisório:

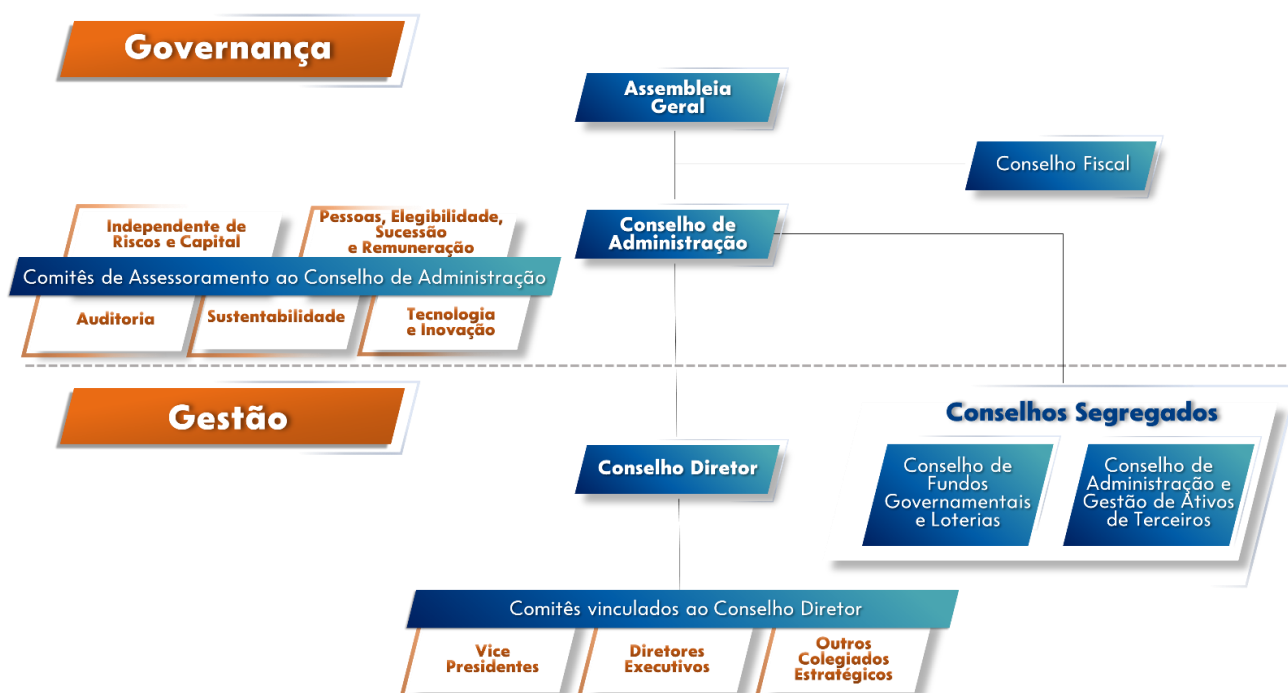
- Estatuto Social;
- Políticas;

- Modelo de Tomada de Decisão;
- Manuais Normativos;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;
- Regime de Alçadas;
- Arquitetura Organizacional.

Estrutura de Órgãos Colegiados da Alta Administração

A nossa estrutura de governança está estruturada de forma a privilegiar a deliberação colegiada, ágil e descentralizada, por meio da constituição de fóruns internos, de nível estratégico, tático ou operacional, como forma de propiciar sinergia entre as áreas, evitar conflitos de interesses e resguardar nossos interesses e das subsidiárias.

Apresentamos a seguir a configuração dos Órgãos Colegiados da Alta Administração, os quais possuem competências e funcionamento regulamentados por Regimentos Internos e previsões estatutárias:



Gestão de Pessoas

As atividades na área de pessoas perpassam toda nossa estratégia para mantermos o protagonismo como a principal parceira da União, Estados e Municípios na execução de políticas públicas, além de humanizar relações de trabalho, fortalecer o relacionamento com os clientes, viabilizar o acesso à moradia digna, fortalecer a governança e a eficiência operacional, promover políticas de sustentabilidade e gerar valor nos relacionamentos ao ofertar soluções inovadoras em negócios, tecnologia e ambiência.

Em Jun25, contávamos com 84,1 mil empregados atuando nas agências, filiais e matriz; sendo 46,7 mil homens e 37,4 mil mulheres. Desse total, 4,5 mil são Pessoas com Deficiência (PcD), o que corresponde a 5,4% do quadro do banco.

Com relação à distribuição entre homens e mulheres nas funções gerenciais do banco, são 14,6 mil homens e 10,7 mil mulheres.

Adicionalmente, destacam-se as oportunidades disponibilizadas aos jovens: são 6,5 mil novos profissionais que atuam como estagiários e aprendizes em todas as regiões do Brasil.

Tendo em vista que as ações de treinamento e capacitação são fundamentais para a transformação digital no banco, atuamos continuamente na qualificação de nossos empregados, ofertando soluções educacionais que propiciam o desenvolvimento de capacidades digitais.

Transformação Digital – Certificações

Visando promover a capacitação contínua dos nossos empregados com os modelos, estruturas e premissas das organizações voltadas à transformação digital, disponibilizamos aos empregados certificações externas reembolsáveis para os profissionais atuantes no programa, assim como a relação de certificações aprovadas segundo o papel desempenhado na unidade ágil.

As certificações ajudam a preparar o empregado para o futuro do trabalho, contribuem com nossa competitividade no mercado bancário, estimulam a inovação e criatividade, além de melhorarem a produtividade e eficiência das equipes, promovendo redução de custos e uma maior adaptação às mudanças.

Liderança Feminina

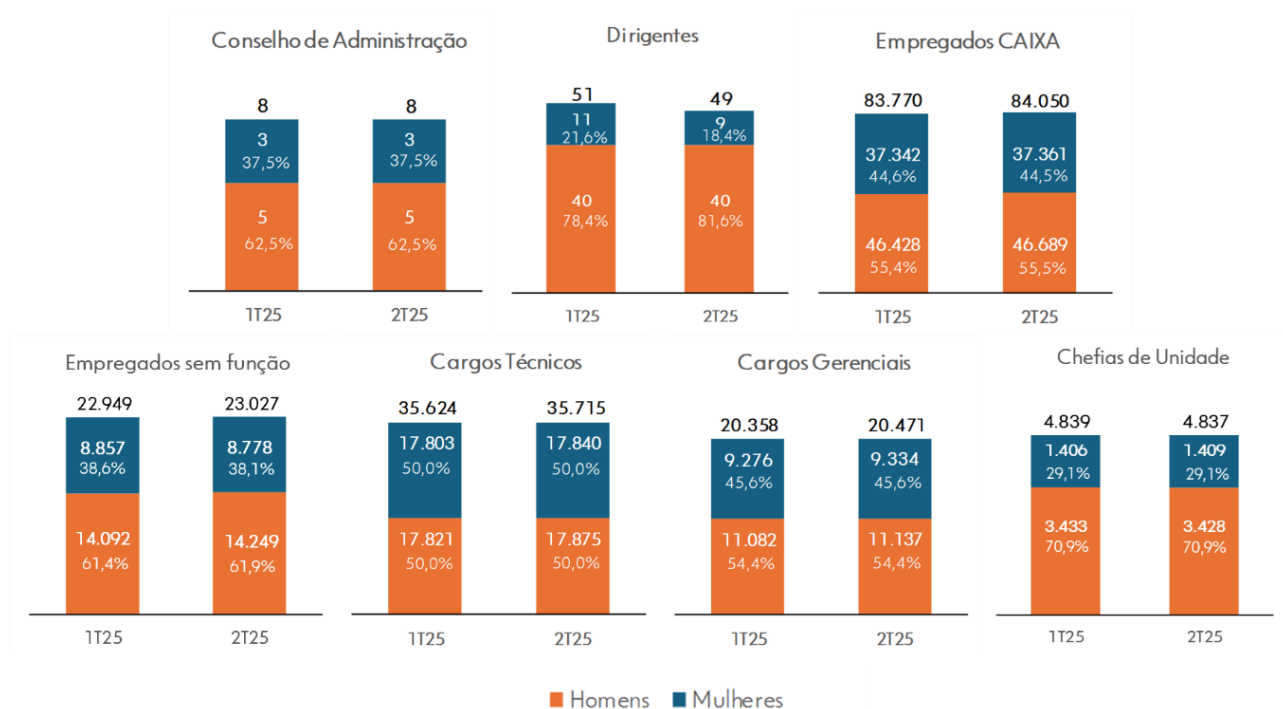
As ações de equidade de gênero têm como um dos seus principais objetivos promover e articular adequações em práticas de gestão de pessoas, quando necessário, visando à igualdade de condições e oportunidades para mulheres e homens em sua atuação profissional, bem como desmistificar estereótipos de gênero e fomentar o aumento de mulheres em posições de liderança.

Nesse sentido, por meio do Programa Mentoria CAIXA um(a) empregado(a), com experiência e formação (mentor/mentora), auxilia outro(a) para o seu desenvolvimento profissional e pessoal – mentoreado/mentoreada. A ação é uma forma de instrumentalizar e potencializar a atuação da mulher em sua trajetória, além de auxiliar na preparação de sucessoras, ao passo que permite a transferência de conhecimento, de habilidades e de experiências.

No 1S25, a Universidade CAIXA viabilizou a participação de mulheres em ações educacionais como formação de Lideranças Femininas em Finanças Públicas, no Insper.

Política de Equidade

Em cumprimento à lei 15.177, de 23 de julho de 2025, apresentamos as seguintes informações relativas à equidade de gênero em nossa Instituição:



A remuneração inicial na CAIXA, assim como as remunerações para as funções gratificadas, tem o seu valor igual, conforme normativo interno, tanto para homens quanto para mulheres.

Destacamos a mudança ocorrida em nosso Estatuto Social neste trimestre, que agora contempla cláusula para composição de ao menos um terço de mulheres na Diretoria Executiva. Essa mudança reafirma o compromisso com a construção de um ambiente corporativo que fomente a inclusão, a equidade e a valorização da liderança feminina.

Diversidade na CAIXA

Fomentamos a cultura do respeito e da valorização das diferenças por meio do programa Diversidade e Inclusão, que é estruturado nos eixos temáticos prioritários da equidade de gênero, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, raça/cor e gerações. O programa tem como objetivo integrar a diversidade, equidade e inclusão em nossa governança, influenciando o planejamento estratégico e as práticas de gestão.

Integridade, Riscos e Controles Internos

Adotamos processo de melhoria contínua em nosso ambiente anticorrupção e antiassédio por meio de mecanismos, procedimentos e ações que orientam os empregados, líderes, terceirizados e fornecedores, em comprometimento com as boas práticas de governança corporativa, transparência, integridade e promoção de conduta ética e responsável na condução de suas atividades.

O nosso Programa de Integridade tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos praticados, na forma ativa ou passiva, garantindo a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltados à gestão de riscos de integridade.

O Programa está alinhado aos princípios e às diretrizes da nossa Política de Controle Interno, Compliance e Integridade, observando também as diretrizes da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços CAIXA (disponíveis para acesso no link: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/estatuto-politicas>).

Salienta-se que o Programa está estruturado em cinco pilares: (i) Comprometimento da Alta Administração; (ii) Gestão Adequada de Riscos; (iii) Protocolos de Integridade; (iv) Comunicação e Treinamento; e (v) Monitoramento e Medidas Disciplinares, que funcionam de forma conjunta e sistêmica, interrelacionando-se e possibilitando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade CAIXA.



Esses pilares perpassam os três eixos de atuação: Prevenção, Detecção e Correição, de acordo com as orientações emanadas pela Controladoria Geral da União.

O modelo de gestão do Programa ocorre por meio da coordenação, monitoramento, controle e avaliação de instrumentos e mecanismos transversais sob responsabilidade dos atores do Ecossistema de Integridade, que contribuem para mitigar o risco à integridade em suas respectivas áreas de atuação, à medida em que identificam fragilidades e práticas ilícitas.

Assim, é um processo dinâmico, em que os principais atores do Ecossistema trabalham juntos e de forma coordenada, a fim de garantir a efetividade do Programa, o aprimoramento dos mecanismos de controles internos e uma atuação pautada em relacionamentos éticos e na sustentabilidade dos nossos negócios e resultados.



A articulação centralizada pela Vice-Presidência de Riscos/Diretoria de Controles Internos e Integridade confere maior transparência e celeridade para contribuir com os procedimentos adotados pelos atores do Ecossistema, visando fortalecer nossa imagem e reputação em patamares de excelência e de reconhecimento pela sociedade e pelo mercado.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa – PLD/FTP

Atuamos em estrito cumprimento às normas de PLD/FTP, em especial as emanadas do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários. Nesse sentido, dispomos de política, procedimentos e controles internos voltados para a temática com o intuito de prevenir sua utilização para a prática destes ilícitos.

Investimos na aplicação das mais modernas técnicas e metodologias de *analytics*, *data science* e *machine learning* para a constante evolução dos mecanismos de monitoramento e controle, visando à identificação de situações suspeitas, que são devidamente reportadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), contribuindo para a integridade e proteção do Sistema Financeiro Nacional.

A gestão da cultura e a capacitação nesta temática são instrumentos fundamentais para assegurar o cumprimento da nossa Política de PLD/FTP. Promovemos continuamente

treinamentos e capacitação aos empregados, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional consciente e proativa na prevenção de atividades ilícitas.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Adotamos o Modelo das Três Linhas para o gerenciamento de riscos, que atribui papéis e responsabilidades a todos os níveis da organização para além da área de riscos e auditoria. Esse modelo fortalece a governança e contribui para o alcance dos objetivos organizacionais, minimizando perdas.

Por meio da nossa estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, são implementados modelos, metodologias, sistemas, rotinas e indicadores que possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle e reporte para a mitigação de efeitos adversos resultantes dos riscos incorridos, inclusive em cenários de normalidade e de estresse.

Monitoramos e avaliamos periodicamente o modelo de gestão de riscos, com objetivo de elevar a maturidade da sua estrutura, em aderência às melhores práticas e em conformidade às normas internas.



Adicionalmente, possuímos Sistema de Controles Internos (SCI), uma importante ferramenta de gestão, composto por um conjunto de políticas, metodologias, procedimentos e atores institucionais em busca de um interesse comum: a consecução dos objetivos estratégicos da organização.

A importância do SCI é corroborada pela publicação da Resolução CMN nº 4.968/2021, que, dentre as principais disposições, destaca o foco no monitoramento contínuo das atividades de controle, a adequada segregação de funções e a independência das áreas com vistas a evitar situações de conflito de interesses e assegurar o envolvimento ativo da Alta Administração no fortalecimento do nosso SCI.

Canal de Denúncias

O Canal de Denúncias é um mecanismo para recebimento de denúncias internas e externas, anônimas ou não, sobre a colaboração ou a prática de atos suspeitos de corrupção ou de outros atos lesivos à Administração Pública nacional ou estrangeira, e com o estabelecimento de regras de não retaliação e proteção ao denunciante de boa fé.

O canal é hospedado em ambiente seguro, fora do ambiente tecnológico da CAIXA e administrado pela empresa Aliant (integrante do grupo ICTS), com gestão operacional pela unidade de Ouvidoria.

Por meio do referido canal, empregados, ex-empregados, membros estatutários, colaboradores, prestadores de serviço, clientes, parceiros, fornecedores ou qualquer cidadão pode reportar as denúncias com indícios da prática de irregularidade ou de ato ilícito envolvendo a CAIXA.

Ouvidoria

O feedback dos nossos clientes e órgãos reguladores em números:

- 35 mil demandas de clientes tratadas nos canais da Ouvidoria CAIXA, PROCON e BACEN, de abril a junho, representando uma redução de 7% no volume de reclamações em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Ocupamos a 11ª colocação no *Ranking* de Reclamações do BACEN do 2T25, com um índice de 24,8 infrações por milhão de clientes. O *ranking* é formado a partir das reclamações do público, registradas nos canais de atendimento do BACEN, e a classificação das instituições se dá em ordem decrescente do índice reclamações, ou seja, da mais reclamada para a menos reclamada.

Rotineiramente são produzidas informações quantitativas e qualitativas pela Ouvidoria com relação às reclamações registradas, as quais são encaminhadas aos principais Comitês, além de todos os dirigentes e gestores de produtos e serviços para avaliação e desenvolvimento de ações que visem aprimorar a jornada dos nossos clientes.

Distribuição de Dividendos

Conforme disposto no Decreto nº 2.673/1998 e no Estatuto Social (Art 80), distribuímos à União no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, apurado em cada exercício social.

Durante o 1S25 houve pagamento R\$2,77 bilhões em juros sobre capital próprio (JCP), efetivado em 04/04/2025.

Adicionalmente, no 2T25 foi pago à União R\$ 949,81 milhões referente aos juros remuneratórios dos contratos de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Auditoria Independente

Possuímos processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades.

As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial a cada contrato ou aditivo.

Agradecimentos

O desempenho alcançado no período reflete a estratégia corporativa alinhada ao engajamento e trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho e comprometimento. Agradecemos também a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade que a impulsionam nesta constante busca pelo aprimoramento tão essencial ao seu desenvolvimento e do Brasil.

Administração.

Glossário

Accountability: Termo em inglês utilizado para descrever as práticas relacionadas à prestação de contas para as partes interessadas.

Ambiental Social e Governança (ASG): Métodos para medir as práticas ambientais (inclusive relacionados ao clima), sociais e de governança de uma empresa, podendo ser usado para investimentos com critérios de sustentabilidade

Bolsa Atleta: Programa que ajuda financeiramente esportistas olímpicos e paralímpicos de alto desempenho, que sejam indicados por suas respectivas federações e que apresentem bons resultados em competições.

Cobertura da Provisão: Saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa dividido pelo saldo inadimplente.

Inadimplência: Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de 90 dias e não baixado em prejuízo pelo saldo total da carteira de crédito.

Índice de Basileia: Índice que permite avaliar a capacidade de uma instituição financeira para enfrentamento aos riscos de crédito, mercado e operacional.

Juros sobre Capital Próprio (JCP): Juros pagos ou creditados de maneira individualizada a titular, sócios ou acionistas, a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido.

Margem financeira: Diferença entre receitas e despesas de intermediação financeira, antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Market Share: Indicador de mercado que calcula a porcentagem de participação de uma empresa no seu segmento de atuação.

Modelo das Três Linhas: Modelo de gerenciamento de riscos adotado pela CAIXA organizado em três linhas que possuem papéis e responsabilidades específicas sobre gestão de riscos e ambiente de controle.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecendo educação de qualidade ao longo da vida para todos, protegendo o planeta e promovendo sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

Pé-de-Meia: Programa que oferece incentivo financeiro a estudantes do ensino médio de colégios públicos para estimular a permanência e a conclusão dos estudos, além da participação em exames educacionais nacionais e subnacionais.

Saque Calamidade: Modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar o saldo da conta do FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrente de desastre natural que tenha atingido a sua área de residência.

Tokenização: Processo que transforma um bem ou direito em uma representação digital. Chamada de token digital, ela é registrada e negociada na rede *blockchain*.



CAIXA

É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.



ri.caixa.gov.br

